

Bush criará grupo

26 FEB 1989

ESTADO DE SÃO PAULO

para analisar a

ESTADO DE SÃO PAULO

dívida brasileira

HELDER GUIMARÃES
Especial para O Estado

TÓQUIO — O presidente norte-americano, George Bush, disse ontem, em Tóquio, que o governo dos Estados Unidos criará um grupo de trabalho para estudar as soluções para o problema da dívida externa brasileira. Bush, que revelou o fato durante um encontro de 35 minutos com o presidente José Sarney, afirmou, também, que a função do grupo é encaminhar sugestões à sua equipe de governo. Os dois presidentes se reuniram na residência do embaixador norte-americano na capital japonesa. Sarney declarou à imprensa que o presidente dos Estados Unidos foi muito positivo a respeito da importância do Brasil.

Sarney sugeriu a Bush a criação de um grupo informal restrito a altos funcionários dos dois países para indentificar áreas de cooperação entre Washington e Brasília. "Estamos

atravessando no momento relações não das melhores", disse. "O desestabilizador problema da dívida deve ser negociado evitando-se a confrontação", acrescentou Sarney. A posição do Brasil durante o encontro foi de deixar bem claro que a questão dos países endividados é um problema para todo o mundo. "Estamos caminhando bem, já tendo regularizado nossa situação internacional e acertando a economia interna, e acho que começamos a sair do túnel, concluiu Sarney.

Entretanto, o assunto que dominou o encontro entre os chefes de governo foi a questão ecológica, tema também explorado com destaque na reunião que George Bush teve com o primeiro-ministro japonês, Noboru Takeshita, antes dos funerais do imperador Hiroito. Na ocasião, o presidente norte-americano quis saber se o problema da proteção ao meio ambiente havia sido abordado na audiência que o Takeshita concedeu a Sarney na quinta-feira.